

# **Iº ENCONTRO NACIONAL DAS TELEVISÕES COMUNITÁRIAS DA GUINÉ-BISSAU**

## **DECISÕES E RECOMENDAÇÕES DO ENCONTRO**

Ao longo dos dois dias de intensas discussões e análises dos temas e assuntos acima referidos, foram retidos as seguintes informações, recomendações e decisões:

1. Considerando a preocupação para a melhoria das condições técnicas de produção e emissão das Televisões Comunitárias:

1.1. Que se melhorem os estúdios de cada uma das televisões com soluções específicas para os problemas específicos que cada televisão apresenta em particular no que diz respeito à poeira, humidade e temperatura;

1.2. Formar quadros técnicos na manutenção de equipamento e material, especialmente emissores, câmaras de filmagem e casablanca;

1.3. Que cada televisão identifique até 2 pessoas dos seus quadros técnicos para a área de manutenção a fim de seguirem um curso de electricidade e electrónica na EAO e especializarem-se em televisão no estrangeiro (Mali);

1.4. Impor um grande rigor no uso de equipamentos e materiais da TV, evitando o seu frequente transporte de uma televisão para outra;

1.5. Assegurar visitas periódicas de técnicos de manutenção de equipamento às televisões;

1.6. Estudar a alternativa ao uso da casablanca e outro tipo de câmaras de filmagem;

2. Apostar na especialização profissional (editores, reportes, câmaramens, guionistas e realizadores), como forma de garantir uma melhoria da qualidade de trabalho e maior duração do equipamento e material;

3. Estudar alternativas para poder dotar as sedes das TV de corrente eléctrica durante algumas horas do dia para a montagem de trabalhos, evitando o transporte diário de equipamentos e materiais de um lado para outro;

4. Incentivar a troca de programas culturais entre as três televisões (cultura, dança, cerimónias tradicionais, resgate de tradição, hábitos alimentares, saberes tradicionais, etc.);

5. Ter uma especial atenção na abordagem de certos aspectos muito delicados (práticas culturais: fanado de mulheres) a fim de evitar que se criem mais problemas e reacções negativas do que soluções;

6. Que as TV criem estruturas de aconselhamento de programas, que envolvam pessoas mais idosas, a fim de participarem na definição das prioridades e conteúdos;
7. Procurar divulgar os melhores programas das 3 TV especialmente de cultura e ambiente noutras televisões, como a TV nacional e outras estrangeiras;
8. Que as TV se preocupem mais com o impacto das suas emissões junto dos seus telespectadores, através de criação de sistemas de audimetria, registo de opiniões e preferências de programas;
9. Que as TV e rádios comunitárias colaborem entre si para potenciarem os seus recursos humanos, físicos e programáticos em especial nos domínios de jornalismo, reportagem e apoio às emissões de televisão;
10. Criar condições para que as TV das zonas rurais (Bagunda e Massar) iniciem emissões móveis;
11. Dar cada vez mais importância ao aperfeiçoamento da produção de guiões dos vídeos, em particular:
  - 11.1 Especializar a pouco a pouco guionistas em função da sua vocação e capacidade;
  - 11.2 Procurar e colectar manuais de produção de guiões; Organizar cursos específicos onde se irá aprender a fazer guiões mais detalhados;
  - 11.3 Implicar os técnicos agrícolas na produção de textos para os vídeos agrícolas;
  - 11.4 Organizar cursos de jornalismo destinado aos quadros das TV comunitárias responsáveis pela elaboração de textos de reportagem, noticiários, etc.
12. Apostar na rápida melhoria da qualidade de apresentação dos DVD em especial:
  - 12.1 Confeção de bolachas, capas e contracapas recorrendo aos quadros que seguiram anteriormente o curso de photoshop;
  - 12.2 Na aquisição de equipamentos para produção de capas e contracapas;
13. Apostar na participação das TV Comunitárias da Guiné-Bissau no Festival do Filme Agrícola a realizar em 2011 na Holanda;
14. Apostar no aumento dos recursos financeiros próprios, em especial:
  - » Na venda de serviços;
  - » Produção de vídeos;
  - » Acordo com outras ONG e organizações que intervêm no país;
  - » Vender programas a organizações internacionais a actuar no país;

- » Fazer vídeos para empresas de publicidade;
- » Definir estratégias de contactos com os potenciais financiadores;

15. Incentivar os quadros das TV comunitárias a serem autodidatas;

16. Formar as direcções das TV na elaboração correcta de propostas financeiras ou proformas para a venda de serviços e projectos;

17. A RENARC deve informar os potenciais clientes, principalmente em Bissau, da existência das televisões comunitárias guineenses;

18. O IIº Encontro das TV Comunitárias será realizado no 2º trimestre de 2012, em S. Domingos.